

Capítulo 10 Os Elementos da Perfeição

- Indispensáveis antecedentes da perfeição:
 - Si, purificado da ação errada e confusa da natureza instrumental, e libertado em seu auto-existente ser, consciência e poder
 - A Natureza: libertada da mistura dessa ação inferior dos conflitantes gunas e das dualidades para a mais alta verdade da calma divina e da ação divina.
 - Então a perfeição torna-se possível
- Perfeição: crescimento da unidade com a natureza do Ser Divino
 - Mayavadim: ser absoluto, impassível, impessoal e auto-consciente. Calma impassível, rejeição do Ser Cósmico e individual
 - Budista: negação do ser, reconhecimento da impermanência e do sofrimento do ser, da desastrosa nulidade do desejo
 - Bhakti: amor e adoração, crescimento para a semelhança com o Divino pelo amor
- Perfeição no Yoga Integral: Espírito divino em uma natureza divina que irão admitir uma relação e ação divinas no mundo
 - Um divinizar de toda a natureza
 - Uma rejeição de todos seus pontos errados do ser e ação
 - Nenhuma rejeição de nenhuma parte de nosso ser ou de nenhum campo de nossa ação
- Caminho para a perfeição:
 - Um amplo e complexo movimento e seus resultados e efeitos terão um infinito e variado escopo
 - A linha guia e método – elementos e requisitos essenciais para a perfeição
 - Se estes estão assegurados, todo o restante tornar-se-á ajustado
 - Seis divisões interdependentes, mas de altum modo sucessivos em sua ordem de realização: igualdade, elevação da natureza, força de alma, shakti, fé, evolução do ser mental
- Primeira necessidade:
 - Equilíbrio fundamental da alma considerando e encontrando as coisas, impactos e operações da Natureza – crescimento para uma perfeita Igualdade
 - É de extrema importância no yoga: o Gita chega a identificar Igualdade e Yoga
 - É um sinal de termos transcendido o egoísmo, as dualidades, e entrado na calma e paz da libertação
 - Duplo movimento: esforço pessoal sobre a natureza - e manifestação de dentro a partir do espírito (a verdadeira Igualdade)
 - Igualdade é um estado de consciência que traz para dentro de todo nosso ser e natureza a eterna tranqüilidade do Infinito
 - É a condição de uma ação seguramente e perfeitamente divina
 - O caráter da perfeita ação espiritual: ser equânime e uno em todas as coisas em compreensão, mente, coração e consciência natural – mesmo na mais física – e fazer todas suas operações, qualquer que seja sua adaptação exterior à coisa a ser feita (Gita), sempre e irredutivelmente plenas da igualdade e calma divinas
 - O lado ativo da igualdade: uma bem-aventurança equânime que pode apenas vir quando a paz da igualdade *é encontrada* e que é a beatífica flor de sua plenitude

↳ Segundo Elemento da Perfeição: Plenos Poderes dos membros de nossa natureza instrumental

- Elevar todas as partes ativas da natureza àquela mais alta condição e ponto de trabalho de seu poder e capacidade, onde elas tornam-se instrumentos da livre, perfeita, espiritual e divina ação
- Compreensão, coração, o prana e o corpo: são os quatro membros de nossa natureza que têm de ser preparados
- Força dinâmica do temperamento e caráter: constitui o poder de nossos membros efetivos em ação, e dá a eles seu tipo e direção: têm de ser libertada de suas limitações, ampliada e engrandecida
- Para divinizar a natureza aperfeiçoada temos que chamar para dentro o divino Poder, ou Shakti, para substituir nossa limitada energia humana: entrega à guiança e depois à direta ação daquele Poder e do Mestre de nosso ser e de nossos trabalhos
- Fé é essencial: é o grande poder motor de nosso ser em nossas aspirações para a perfeição: fé em Deus e na Shakti, que deve começar no coração e compreensão, mas deve tomar posse de toda nossa natureza, toda sua consciência, toda sua força motora dinâmica

↳ Terceiro Elemento da Perfeição: Evolução do ser mental ao ser gnóstico

- Ocorre apenas nos níveis mais altos de nossa natureza normal: podemos apenas Ter uma imagem refletida e limitada da perfeição traduzida nos termos inferiores da alma na mente, vida e corpo, mas não a posse da perfeição divina nos mais altos termos possíveis para nós
- A perfeita perfeição deve ser encontrada na gnose supramental (ser gnóstico)
- Irromper para além da limitação mental, ao próximo plano ou região superior de nosso ser, e uma conversão de tudo o que nós somos aos termos dessa maior consciência
- Na gnose existem várias gradações que se abrem em seu culminar na plena e infinita Ananda
- A gnose, uma vez efetivamente chamada à ação, irá elevar àquela luz e força e converter em seu próprio sentido superior nosso inteiro ser intelectual, volitivo, dinâmico, ético, estético, sensorial, vital e físico
- Sua luz abre os campos do superconsciente e lança seus raios e derrama seu fluxo luminoso no subconsciente
- A perfeição gnóstica, espiritual em sua natureza, é para ser alcançada aqui no corpo, e toma a vida no mundo físico como um de seus campos, mesmo se a gnose abre a nós a posse de planos e mundos além do universo material
- O corpo físico é, portanto, uma base de ação que não pode ser desprezada, negligenciada ou excluída da evolução espiritual: uma perfeição do corpo como instrumento exterior de um completo viver divino sobre a terra será necessariamente uma parte da conversão gnóstica
- Aqui a confiança é no poder do ser superior para transformar a existência inferior, um trabalhar principalmente de cima para baixo, e não o contrário
- O purusha entra na manifestação cósmica para variações de sua infinita existência, para conhecimento, ação e deleite, mas nem ação nem deleite serão a ação inferior dos gunas e o conseqüente deleite egoístico principalmente da satisfação do desejo rajásico que é nosso presente modo de vida
- Toda evolução gnóstica emerge no princípio de Ananda

- Possuída inicialmente pelo refletir na experiência mental, esta será possuída posteriormente com uma maior plenitude e direção na reunida e luminosa consciência que vem pela gnose
- O siddha ou alma aperfeiçoada, irá viver em união com o Purushotama nessa consciência Brâhmica, ele será consciente no Brahman que é o todo, irá experienciar todo o universo como manifestação do Uno, todo conhecimento e experiência como o fluir daquela consciência. Seu ser físico será uno com toda Natureza material, seu ser vital com a vida no universo, sua mente com a mente cósmica
- A conquista mais alta da auto-perfeição: ser uno com Aquilo que é a origem e continente e habitante em espírito e poder constituinte de toda existência

Capítulo 11 A Perfeição da Igualdade

- A primeira necessidade para a perfeição espiritual é uma perfeita igualdade
 - Perfeição: crescimento a partir de uma natureza não divina para uma natureza divina
 - A natureza suprema divina é baseada na equanimidade
 - Um desapego – a calma de uma consideração equânime, uma superioridade às reações que perturbam
 - A verdade de todas as coisas está na calma de suas profundezas e não na forma ondulante, alternante e inconstante na superfície
 - Residir em uma luz, força e alegria igual – a tradução psicológica do conhecimento, vontade e deleite divinos no si e nas coisas
- Uma perfeita igualdade e paz da alma é indispensável para transformar a inteira substância de nosso ser
 - Uma sábia impessoalidade, uma imóvel igualdade, uma universalidade que vê todas as coisas como manifestação do divino, a Existência una, não ser irritado, perturbado, impaciente com o modo das coisas ou por outro lado excitado, super-ansioso e precipitado, olhar por detrás da presente aparência a seus significados interiores e à frente ao desenrolar de suas possibilidades divinas
- Essa aquiescência impessoal é apenas uma base
 - A alma humana aperfeiçoada deve ser um instrumento para o acelerar dos modos dessa evolução
 - O divino age com um poderoso poder nas miríades de trabalhos do universo, mas com a suportadora Luz e Força de uma imperturbável unidade, liberdade e paz
- Perfeição humana: auto-domínio e domínio de seu entorno – ser mestre e rei de si mesmo – igualdade é a essência desse movimento
- Primeiro passo para a igualdade: a conquista de nosso ser emocional e vital através de purificação e libertação
 - Ser livre do impulso do desejo vital e do tempestuoso governo da alma pelas paixões é Ter um coração calmo e igual e um princípio vital governado pela ampla e serena visão de um espírito universal
 - Não existe aqui nenhuma questão de um ascético matar do impulso vital e de suas utilidades e funções nativas, mas a sua transformação

- Não é um apoderar-se exterior de coisas, é o desfrutar das coisas pela alma, uma coisa ampla e interior, não dependente do apoderar-se de coisas exteriores
 - O real desfrutar da existência é uma Ananda espiritual interior, não parcial e perturbado como aquele de nosso prazer vital, emocional ou mental, degradado como eles são agora pela predominância da mente física
 - ↳ O sentido de ego que nos induz a agir como seres separados é responsável por essas deformações
- ↳ Pela igualdade do coração nós escapamos da perturbada alma-de-desejo na superfície, abrimos os portões desse ser mais profundo, trazemos suas respostas para fora e impomos seus verdadeiros valores divinos em tudo aquilo que solicita nosso ser emocional
- Nessa perfeição também não existe nenhuma questão de uma severa insensibilidade ascética, uma distante indiferença espiritual ou uma tensa austeridade brutal de auto-supressão: isto não é matar a natureza emocional, mas uma transformação
 - Para o espírito livre, a ira e o ódio são impossíveis, mas não a forte energia de Rudra do divino, que pode lutar sem ódio e destruir sem ira, porque é todo tempo consciente das coisas que ele destrói como parte de si mesmo, suas próprias manifestações e inalterado portanto em sua simpatia e compreensão daqueles nos quais estão encarnadas essas manifestações
 - Isso deve permanecer impossível em sua inteireza enquanto o ego dinâmico, com sua subserviência aos impulsos emocionais e vitais e as preferências do julgamento pessoal interferir em sua ação
 - Haverá abundância de tropeços e erros e imperfeições do ajustamento dos instrumentos a seu novo atuar, mas a crescentemente igual alma não irá ser perturbada demais ou afligida por essas coisas, irá proceder em seu caminho com uma firme segurança e aguardar com uma crescente calma as vicissitudes e a efetuação do processo de transformação
- ↳ A igualdade da mente pensante (preferências intelectuais, julgamentos, opiniões, imaginações) é a mais delicada e difícil de todas, a menos praticada pela mente humana, e sua perfeição é impossível enquanto a luz supramental não descer plenamente à mentalidade voltada para o alto
- Uma crescente Vontade para igualdade na inteligência é necessária antes que aquela luz passe a trabalhar livremente sobre a substância mental
 - Um aquietamento do pensamento mental pode ser parte da disciplina
- ↳ Toda equalização da Natureza é uma preparação para a mais alta Igualdade espiritual tomar posse do ser inteiro e criar uma atmosfera pervasora na qual a luz, poder e alegria do divino possa manifestar a si própria no homem em meio a uma crescente plenitude